

O CMRRC-RP

Designação social: Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, Sector Público Administrativo.

Sede: Quinta da Fonte Quente, Apartado 3 3060-908, Tocha

Natureza jurídica: Sector Publico Administrativo

Início de actividade: 28 de Outubro de 1996

NIPC: 503 767 336

CAE: 86100- Actividades dos estabelecimentos de saúde com internamento

Órgãos de Administração e de Consulta

Conselho Diretivo

Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2018

Nos termos do disposto nos artigos 5.º e 12.º dos Estatutos dos Hospitais do Setor Público Administrativo, constantes do anexo IV ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, conjugados com o n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua redação atual, resulta que os membros do conselho diretivo do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais, são designados por resolução do Conselho de Ministros, sob proposta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, para um mandato de três anos, renovável uma única vez.

- Dra Margarida Sizenando Pais Ribeiro da Cunha – Presidente e Diretora Clínica
- Dr. António João Teixeira paredes – Vogal executivo;
- Enf.º Luís Filipe Picôa Pratas– Enfermeiro Director.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do CMRRC-RP rege-se pelo disposto nos Art.ºs 16.º 17.º do Decreto-Lei n.º 188/2003, de 20 de Agosto, sendo presidido, nos termos do Despacho do MS n.º 222/2014, de 17 de Novembro, pelo Professor Doutor Júlio Domingos Pedrosa Luz de Jesus.

Enquadramento Geral

O Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro foi criado pelo decreto-Lei nº203/96 de 23 de Outubro como “pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia administrativa e financeira”, assumindo a “herança” do Hospital Colónia Rovisco Pais.

O CMRRC está instalado numa área rural, na freguesia da Tocha, concelho de Cantanhede com cerca de 140 hectares onde se encontram distribuídos os vários edifícios que o integram e que têm vindo a ser recuperados.

Foi o primeiro Centro Especializado de Medicina de Reabilitação do SNS e em 2002 iniciou a sua atividade assistencial, inicialmente com 15 camas, alargando a sua capacidade para 30 camas no ano seguinte. Em 2005 recupera um dos antigos núcleos habitacionais da leprosaria e instala 16 habitações adaptadas para pessoas portadoras de limitação funcional, destinadas a domicílio de transição, ensino e treino de cuidadores, uma delas robotizada fruto de um projeto de investigação em parceria com a Universidade de Aveiro.

Um outro edifício é também recuperado destinado à instalação de uma Unidade de Investigação e Tratamento de Lesões Medulares.

Atualmente dispõe de 80 camas distribuídas por dois Serviços (Reabilitação Geral de Adultos e Lesões Vertebro Medulares), um edifício destinado a Consulta Externa, serviços de apoio clínico e unidade terapêutica com setor de ginásio terapêutico, piscina terapêutica, pavilhão para desporto adaptado e outros serviços de apoio.

Prevê-se o aumento da capacidade - mais 60 camas - com a execução de projeto de recuperação do antigo hospital que se espera possa ficar concluído em 2021.

Mantém internamento de ex-hansenianos, atualmente com 4 camas.

Tem ainda no seu universo uma Unidade de Cuidados de Convalescença com 60 camas que gere com as normas estabelecidas em Acordo com a RNCCI e ARSCentro, vocacionada para o tratamento de doentes vítimas de AVC e patologia orto-traumatológica.

O CMRRC tem como área geográfica de influência direta a região de saúde da Região Centro que corresponde aos Distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, articulando-se de forma complementar com todos os hospitais e unidades de saúde da Região Centro no quadro da Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Referenciação de Medicina Física e de Reabilitação, podendo ainda prestar cuidados à população de outras regiões do país desde que tenha capacidade disponível e não ocorram listas de espera.

O Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro foi criado pelo decreto-Lei nº203/96 de 23 de Outubro como “pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia administrativa e financeira”, assumindo a “herança” do Hospital Colónia Rovisco Pais.

O CMRRC está instalado numa área rural, na freguesia da Tocha, concelho de Cantanhede com cerca de 140 hectares onde se encontram distribuídos os vários edifícios que o integram e que têm vindo a ser recuperados.

Foi o primeiro Centro Especializado de Medicina de Reabilitação do SNS e em 2002 iniciou a sua atividade assistencial, inicialmente com 15 camas, alargando a sua capacidade para 30 camas no ano seguinte. Em 2005 recupera um dos antigos núcleos habitacionais da leprosaria e instala 16 habitações adaptadas para pessoas portadoras de limitação funcional, destinadas a domicílio de transição, ensino e treino de cuidadores, uma delas robotizada fruto de um projeto de investigação em parceria com a Universidade de Aveiro.

Um outro edifício é também recuperado destinado à instalação de uma Unidade de Investigação e Tratamento de Lesões Medulares.

Atualmente dispõe de 80 camas distribuídas por dois Serviços (Reabilitação Geral de Adultos e Lesões

Vertebro Medulares), um edifício destinado a Consulta Externa, serviços de apoio clínico e unidade terapêutica com setor de ginásio terapêutico, piscina terapêutica, pavilhão para desporto adaptado e outros serviços de apoio.

Prevê-se o aumento da capacidade - mais 60 camas - com a execução de projeto de recuperação do antigo hospital que se espera possa ficar concluído em 2021.

Mantém internamento de ex-hansenianos, atualmente com 4 camas.

Tem ainda no seu universo uma Unidade de Cuidados de Convalescença com 60 camas que gere com as normas estabelecidas em Acordo com a RNCCI e ARSCentro, vocacionada para o tratamento de doentes vítimas de AVC e patologia orto-traumatológica.

O CMRRC tem como área geográfica de influência direta a região de saúde da Região Centro que corresponde aos Distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, articulando-se de forma complementar com todos os hospitais e unidades de saúde da Região Centro no quadro da Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Referenciação de Medicina Física e de Reabilitação, podendo ainda prestar cuidados à população de outras regiões do país desde que tenha capacidade disponível e não ocorram listas de espera.

Resenha Histórica e Crescimento da Estrutura Física

- 1996 - Criação do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais (Decreto-Lei nº 203/96, de 23 de Outubro) na herdade da extinta Leprosaria Nacional: Hospital-Colónia Rovisco Pais.
- 2002 - Recebe os primeiros doentes (RGA, 30 camas)
- 2005 - Unidade Habitacional de doentes Internados em Reabilitação, com 16 Moradias tipologia T1, adaptadas;
- 2007 - Edifício de Consultas e Tratamentos (Pavilhão Dr. Santana Maia);
- Dezembro de 2007 os doentes de MFR internados foram separados em dois pavilhões: RGA (30 camas) foi criada a Unidade de Lesionados Vertebro-Medulares (30 camas)
- 2010: lotação de RGA passa de 30 para 50 camas (lotação do Centro: 80 camas)
- 2011 - Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença (30 camas das 60 camas previstas)
- 2015 – Conclusão da instalação da UCC com alargamento da lotação para 60 camas
- 2020 – Início da obra de expansão do CMRRC com reabilitação do Edifício Hospital